



O deputado federal Rogério Marinho (PSDB-RN), relator da comissão especial que analisa a modernização das leis trabalhistas na Câmara, reafirmou sua posição favorável ao fim do imposto sindical obrigatório. O parlamentar também criticou a alta quantidade de ações trabalhistas no Brasil e apresentou algumas sugestões para o setor.

Os posicionamentos do tucano foram expostos durante sua participação no painel de debate sobre a "Nova realidade nas relações trabalhistas", no 2º Simpósio Nacional de Varejo e Shopping, realizado pela Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings (Alshop), em Punta de Leste, no Uruguai. O evento ocorreu entre sexta-feira (31) e sábado (01).

Ao defender o fim da contribuição sindical obrigatória, que passaria a se tornar opcional tanto para entidades de trabalhadores como patronais, Rogério foi aplaudido por uma plateia composta por centenas de empresários do setor de shoppings centers.

O relator da modernização das leis trabalhistas também acrescentou que é intenção do projeto voltar a fortalecer as juntas de conciliação, que perderam protagonismo em detrimento do Poder Judiciário. Na opinião do relator, a maior parte dos processos poderá ser resolvida, sem a necessidade de judicialização.

O Simpósio realizado no Uruguai reuniu diversas autoridades políticas do Brasil, como o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira. Também esteve presente o empresário potiguar Flávio Rocha, que comanda a Guararapes, gigante do setor têxtil. O evento ainda contou com os presidentes e CEOs das mais importantes empresas do varejo nacional, os principais grupos de Shopping Centers e entidades representativas do setor.

{BANNER}